

Estado inicia pesquisa inédita sobre perfil socioeconômico dos paranaenses

17/03/2025

Planejamento

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) iniciará uma pesquisa inédita para identificar o perfil socioeconômico dos paranaenses, cujas entrevistas ocorrerão entre março e junho de 2025. O detalhamento do trabalho, chamado de Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), foi apresentado nesta segunda-feira (17) pelo presidente do Ipardes, Jorge Callado.

O trabalho, que começa nesta quarta-feira (19), envolve a realização de pesquisas por entrevistadores credenciados pelo Ipardes em 60 mil domicílios de todas as regiões do Estado. Por meio dela, serão geradas estatísticas que identifiquem o perfil das famílias paranaenses, com indicadores sobre as condições de moradia, trabalho, renda, nível de escolaridade, hábitos e condições alimentares.

O principal objetivo da PAD-PR será reunir informações das famílias paranaenses para caracterizar a infraestrutura dos domicílios e identificar o perfil demográfico e socioeconômico dos moradores nas áreas urbanas e rurais do Paraná. A expectativa é de que, após o período de coleta dos dados, eles sejam disponibilizados de forma pública a partir de novembro deste ano.

- [**Análise do PPA 2024-2027 mostra que 56,93% indicadores já têm entregas mensuráveis**](#)

Além de ser um trabalho inédito feito por um governo estadual, trata-se de um levantamento muito mais amplo – e portanto detalhado – do que os que são conduzidos pelo governo federal. Isso porque a PAD-PR abrangerá o triplo da amostragem da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujo alcance é limitado a no máximo 20 mil entrevistas no Paraná.

“Como consequência desse trabalho mais minucioso, teremos uma gama maior de informações e indicadores socioeconômicos, com resultados mais nítidos e definidos referentes à população paranaense”, explicou o presidente do Ipardes.

Segundo Callado, as informações servirão de base para o Governo do Estado, mas também para empresas que pretendem se instalar ou expandir as suas atividades no Paraná.

“Os resultados serão úteis para que o poder público possa rever as suas políticas públicas a partir das necessidades e potencialidades regionais identificadas na pesquisa, mas também para a iniciativa privada, no sentido de novos negócios e empreendimentos alinhados à dinâmica de cada região e aos arranjos produtivos locais”, afirmou.

A realização da PAD-PR é financiada com recursos do Fundo Paraná. Gerido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que conta com 2% da receita tributária anual do Governo do Estado.

- [**Estado divulga 20 propostas da Conferência do Meio Ambiente e Mudança do Clima**](#)

SEGURANÇA E SIGILO – Para fácil identificação e segurança aos entrevistados, o questionário será aplicado por entrevistadores uniformizados com coletes do Ipardes, crachá com foto e informativos sobre a pesquisa com endereço, e-mail e telefones úteis para dúvidas e contato.

O preenchimento das informações ocorrerá de forma anônima, sem identificação de cada entrevistado. Além disso, todas as informações coletadas são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e tratadas de forma sigilosa, exclusivamente para fins estatísticos.

De acordo com o diretor de Estatística do Ipardes, Marcelo Antônio, as respostas dos moradores abordados serão preenchidas pelos entrevistados em dispositivos eletrônicos e as entrevistas durarão de 10 a 15 minutos em média devido ao detalhamento.

Até o fim do segundo semestre, as informações compiladas estarão disponíveis no site do IparDES. “Estamos trabalhando na elaboração de um novo BI (Business Intelligence), que terá um painel de informações com relatórios pormenorizados, tabelas e gráficos que vão comparar as regiões do Paraná a partir dos diferentes indicadores estipulados na pesquisa”, explicou Antônio.

“A pesquisa é transversal, então ela será muito importante para a consulta de diferentes órgãos estaduais, mas também para os municípios e os consórcios regionais”, acrescentou.

- **R\$ 150 milhões do programa Escola Mais Bonita já estão nas contas de 1,5 mil colégios**

DE OLHO NO FUTURO – Segundo Guto Silva, secretário do Planejamento, pasta a qual o IparDES está vinculado, o Governo do Estado tem avaliado constantemente outros indicadores produzidos a partir de outros levantamentos para a elaboração do orçamento. Ele pondera, no entanto, que nenhum deles tem o nível de extensão e detalhamento da nova pesquisa do IparDES.

“Os números divulgados pelo IBGE nos dão uma direção de como o Estado está evoluindo, mas com o PAD-PR teremos um recorte mais específico e regionalizado sobre a situação atual e as perspectivas do futuro do Paraná. Com isso, identificaremos bolsões de pobreza e outras dificuldades que travam o crescimento dos municípios para solucioná-las e elevarmos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná”, comentou Silva.